

DÉBORA E GIDEÃO JUÍZES VALOROSOS

Juízes 4-8



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 469
Lição 8 – Domingo 25.02.2024

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Juízes 6.12 – “Então, o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: O Senhor é contigo, varão valoroso.”

Introdução

O povo de Israel desobedeceu ao Senhor, pois provavelmente adoraram a ídolos de madeira, de pedra e de ferro. O povo foi entregue ao domínio do rei de Canã e por 20 anos esteve sob o jugo violento do rei Jabim e de seu capitão Sísera, que dispunha de 900 carros de ferro. Os filhos de Israel, cansados do jugo, foram a Débora profetisa e Juíza, que vivia nas montanhas de Efraim, entre Ramá e Betel. Ela chamou a Baraque, que hesitante aceitou a missão. Aceitaria ir com 10 mil homens contra a cavalaria de Sísera, com os seus novecentos carros de ferro e o seu exército, mas somente se Débora fosse junto. Débora concordou em acompanhá-lo, e a vitória do povo de Israel foi esmagadora (Jz 4.15; 5.19,20).

DÉBORA E BARAQUE LIVRAM ISRAEL (JZ 4)

Débora havia falado com Baraque que a exigência de sua presença na batalha tiraria dele os méritos da vitória, pois Sísera seria entregue nas mãos de uma mulher.

Sísera viera com os seus carros de ferro, acrescido dos homens arregimentados desde a região de Harosete-Hagoim, ao norte, até ao rio Quisom, próximo de onde ocorreu a batalha. Sob a liderança de Baraque desceram 10 mil homens do Monte Tabor (montanha onde provavelmente ocorreu a Transfiguração do Senhor Jesus Cristo). Esses homens atacaram os 900 carros de ferro de Sísera e os destruíram, assim como ao seu exército. Muitos desses carros foram arrastados pelas águas do rio, que provavelmente recebeu uma chuva torrencial (Jz 5.21). Sísera fugiu a pé e foi se refugiar em uma tenda de Jael, mulher de Héber, queneu, que tinha um pacto de paz com o rei Jabim de Hazor. Nessa tenda, após adormecer por cansaço, ele foi morto por Jael, cumprindo assim o que Débora havia

falado para Baraque, que ele seria entregue a uma mulher (4.17-21).

O CÂNTICO DE DÉBORA (JZ 5)

No mesmo dia da vitória, Débora e Baraque cantaram ao Senhor (Jz 5.1-2). Foram cânticos de louvor ao Senhor, pois os líderes do povo compareceram, o povo se voluntariou e a vitória foi um prêmio pela obediência. Débora desejava que os Salmos entoados fossem ouvidos como gratidão, mas que também fossem do conhecimento de reis e dos povos vizinhos (Jz 5.3).

Até então a vida estava difícil em Israel e a vida nas aldeias não mais existia. As viagens eram por caminhos tortuosos e as pessoas utilizavam jumentas brancas (jumentas velhas). O povo estava vivendo uma vida muito difícil.

Nem todos atenderam ao chamado de Baraque e preferiram cuidar de seus próprios interesses (Dã, Aser, Gileade e parte do povo de Rubem - Jz 5.16-17). No versículo (5.31) Débora deseja que os inimigos do Senhor pereçam, mas os que o amam sejam como a luz da Alvorada. Após essa vitória houve paz em Israel por 40 anos (uma geração).

ISRAEL É DOMINADO PELOS MIDIANITAS (JZ 6)

Novamente o povo desobedeceu ao Senhor e foi dominado pelos midianitas. Este povo era descendente de Abraão com sua esposa Quetura. Os midianitas eram mais fortes que os israelenses, eram nômades e utilizavam e criavam camelos. Começaram propositalmente a destruir as plantações e os pastos do povo de Israel, da mesma forma que os amalequitas também faziam. O povo de Israel passou a utilizar as cavernas naturais ou similares para esconder a produção. Os bois e as ovelhas também eram atacados. Como os ataques eram contínuos e ocorriam preferencialmente nas terras férteis o povo de Israel foi empobrecendo. Gideão, um descendente da tribo de Manassés recebeu uma visita do Anjo do Senhor. Gideão estava malhando o trigo (debulhando) para



esconder dos midianitas. O Anjo, sentado embaixo de um carvalho (Ofra), falou com ele que o Senhor estava com ele. Gideão reclamava daquela situação, afinal estavam mais uma vez em má situação em relação ao sustento. O Anjo lhe falou que o Senhor o estava enviando com esse propósito e novamente ele retrucou. Gideão por hospitalidade oriental pediu ao anjo que esperasse por um presente que lhe ofereceria. O presente foi tocado pelo cajado do Anjo e o presente e o anjo desapareceram. Nesse momento Gideão percebeu que estava na presença do Anjo do Senhor. Com receio de morrer, pois vira o Anjo do Senhor face a face, pediu misericórdia e erigiu um altar ao Senhor, que foi denominado Jeová Salom. Gideão acreditava ser muito fraco e pobre para uma missão tão importante, esquecendo-se assim que todos são fracos para qualquer missão e que a força sempre vem do Senhor. Gideão apesar de tudo continuou pedindo provas ao Senhor, para verificar se havia entendido a missão que recebera: Derrotar os midianitas.

GIDEÃO VENCE OS MIDIANITAS (Jz 7; 8)

Gideão arregimentara 32.000 homens. O Senhor lhe falou, você tem um exército muito grande e assim o povo não reconhecerá que fui Eu quem o ajudou. Solicitou que falasse ao povo que aqueles que tivessem medo fossem embora, o que fizeram 22.000 deles. Aos 10.000 que restaram o Senhor disse que ainda eram muitos e para isto propôs um método de seleção. O povo deveria descer até uma fonte de água e beber. Aqueles que bebessem semelhante a um cachorro seriam separados (bebiam com os olhos atentos), daqueles outros que se ajoelharam para beber. Os que ficaram atentos foram apenas 300, sendo os outros dispensados. O Senhor escolheu pessoas, que não se descuidavam em nenhum momento, para integrarem a missão de libertação do povo de Israel dos midianitas. O Senhor lhe disse que com esses 300, o povo midianita lhe seria entregue.

Houve um cerco ao acampamento dos midianitas, durante a noite, e os 300 homens seguindo a orientação que Gideão recebera em sonho, tocaram as buzinas ao mesmo tempo e pelos lados do acampamento, de forma que houve um grande tumulto. Sem saber o que estava acontecendo os midianitas começaram a se matar pelas próprias espadas, lutando entre eles.

CONCLUSÃO

Dois juízes valorosos, Débora única mulher entre os 12 juízes, além de ser a única a profetizar. Ela sabia que o Senhor era o dono daquela missão, logo não havia motivo para questionamentos ou outras solicitações.

Gideão foi um Juiz que executou as ordens do Senhor, mas solicitou sinais. De qualquer forma os dois executaram ordens, e tiveram sucesso pois estavam em dependência ao Senhor nosso Deus.

Bibliografia

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo e Aplicação Pessoal/ Versão Almeida Revista e Corrigida 1995. CPAD/ SBB.
- Manual Bíblico SBB- 3ª edição. 2018
- Dicionário da Bíblia – John D. Davis. JUERP. 13ª edição. 1987.